

Semana do Design Designers mostram valores

Exposições, conferências e diversas actividades marcaram a primeira edição da Semana do Design na UBI. O evento, que decorreu entre os dias 20 e 24 de Março, juntou as três licenciaturas desta área: Design Multimédia, Design Industrial, e Design Têxtil e do Vestuário. Docentes e alunos retiraram boas conclusões da iniciativa e esperam já a segunda edição.

Eduardo Alves

A ideia de uma semana dedicada inteiramente a esta temática partiu dos responsáveis pelo curso de Design Industrial. Diana Silva, aluna do 2º ano desta licenciatura e também responsável pelo núcleo de estudantes recebeu o desafio colocado por parte dos docentes e transmitiu a ideia a outros alunos de Design Multimédia e de Design Têxtil e do Vestuário.

Um dos objectivos que em conjunto traçaram "foi o de fazer uma coisa totalmente diferente", começa por explicar Nilton Pereira, finalista de Design Multimédia. O aluno de 4º ano, que já tinha participado em algumas exposições de trabalhos de final de curso revela que "para esta iniciativa colocámos outras metas". Para além de conferências e colóquios quiseram "trazer à UBI pessoas que estivessem já no mercado de trabalho e nos falassem sobre o mundo do Design". Nilton Pereira, de Multimédia, Vera Bernardo, de Têxtil e Vestuário e Diana Silva de Design Industrial passaram das palavras aos actos e com a ajuda de mais alguns colegas e docentes



Os alunos expuseram os seus trabalhos no Museu de Lanifícios

organizaram um ciclo de conferências, uma mostra de trabalhos nas novas instalações do Museu de Lanifícios e trouxeram à UBI antigos alunos desta área para falarem sobre as suas experiências profissionais. A semana começou com uma conferência de Catarina Moura, docente na UBI. No decorrer do evento marcaram também presença outros nomes de relevo do Design como

os Musa Collective, um trio de designers multimédia que "cansados do espírito das agências, onde só há trabalho comercial" partiram à procura "da identidade portuguesa do design". Nuno Horta, designer industrial na empresa BA Vidro, veio realçar a "importância dos três vértices do triângulo da projecção: qualidade, funcionalidade e estética". Tudo em função da adequação

da empresa aos clientes", adiantou. Mariana Magalhães, ex-aluna da UBI, licenciada em Design Têxtil e do Vestuário, falou da sua experiência enquanto vencedora do concurso "Jovens estilistas do Mod'tissimo". Esta antiga aluna estagiou com o conceituado estilista Nuno Gama, na empresa Pinho Vieira. Uma oportunidade que lhe permitiu já trabalhar na montagem do desfile "Portugal Fashion".

Rui Miguel, presidente do Departamento de Ciências e Tecnologia Têxtil aponta para o caso desta antiga aluna para dar o exemplo "da qualidade de formação e das capacidades dos jovens licenciados na UBI". O balanço feito por este docente, "é francamente positivo". Este responsável pela área do Design destaca a capacidade de docentes e alunos realizarem "uma iniciativa desta importância e, de trazer até à UBI pessoas que falem sobre a sua experiência". Rui Miguel destacou o interesse deste facto "porque é através das impressões de quem já está formado que os estudantes podem ter as suas garantias de um ensino de qualidade", sublinha o docente.

Nilton Pereira, um dos alunos organizadores do evento traça uma opinião semelhante. Este finalista refere que "foi muito positiva a presença de antigos alunos, uma vez que mostraram as suas experiências e falaram sobre os seus casos", para além de "ajudar alguns colegas que estão agora a terminar o seu curso, dando algumas informações sobre as melhores saídas profissionais".

Este finalista confessa que "nem tudo correu como era esperado", uma vez que "existiram conferencistas que tiveram imprevistos de última hora e não integraram os debates e palestras". Mas o balanço final "desenhado" por este estudante de Multimédia "é muito bom". Nilton Pereira espera agora "regressar no próximo ano, já como recém-licenciado", e verificar que a Semana do Design "é um evento para continuar".

Maquetes, trabalhos gráficos, audiovisuais, interactivos, colecções e amostras de tecidos e malhas, foram os trabalhos que os futuros designers da UBI também expuseram no Museu dos Lanifícios.

Empreendedorismo Apoiar, ligar e fixar

"O caminho é apoiar os investidores a concretizarem as suas ideias para que se fixem na Covilhã", adiantou Pedro Farromba, responsável pelo Parkurbis.

Mayra Fernandes

Os alunos do quarto ano, das licenciaturas de Filosofia, Ciências da Comunicação e Design Multimédia tiveram no dia 22 de Março, a oportunidade de conhecer por que caminhos, além do curso, se pode enveredar.

Na conferência com Pedro Farromba, do Parque de Ciência e Tecnologia (Parkurbis), dirigida especialmente aos alunos das referidas licenciaturas, ressaltou-se a importância de investir nas ideias, de se ser criativo e construir pequenas empresas, pois as grandes "vão embora tão depressa como chegam", defendeu o mesmo interveniente.

O problema que se põe nesta conferência, em estilo de aula aberta, foi a dificuldade em fixar, na Covilhã, os quadros formados pela UBI. As soluções para essa questão passam por apoiar os projectos de investigação da Universidade, ligar o meio académico às empresas, estabelecendo assim, um elo entre as novas empresas e as já instaladas, o que, segundo Pedro Farromba, "faz do Parkurbis uma ferramenta na engrenagem da máquina do desenvolvimento". A necessidade de fomentar o in-



Pedro Farromba sublinhou a importância de investir nas ideias

vestimento é o que une a UBI e o Parkurbis, numa relação de desenvolvimento da região e, consequentemente, dando maior credibilidade à Universidade.

O empreendedorismo é uma área que começa a ser cada vez mais importante em todos os departamentos da UBI, não sendo excepção o Departamento de Comunicação e Artes. "Estamos perante a transição de empregadorismo para empreendedorismo, em que as pessoas precisam de criar, inovar e investir, caso contrário não têm como tra-

balhar", afirma Paulo Serra, docente da UBI e presidente do Departamento de Comunicação e Artes. O docente justifica, assim, a importância desta conferência, acrescentando que "há mais para além dos cursos universitários", sendo que não nos podemos cingir ao que a licenciatura nos dá, podendo abrir outras portas, especialmente no campo do avanço tecnológico. As opções são muitas, desde que haja ideias e, por mais estranhas que elas possam parecer, há sempre alguém interessado.

O cinema como nova perspectiva Análise da sétima arte

Durante uma semana, um dos mais conhecidos investigadores espanhóis da área do cinema esteve na UBI.

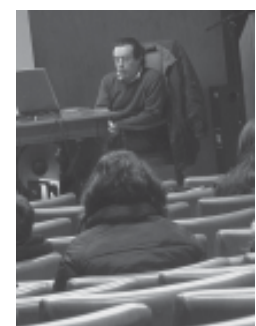
Eduardo Alves

A Cinubiteca da UBI recebeu, durante uma semana, Francisco Javier Gómez Tarín. Docente no Departamento de Filosofia, Sociologia e Comunicação Audiovisual e Publicidade da Universidade Jaume I, Castellón, Espanha. Javier Tarín é licenciado em Comunicação Audiovisual, membro da Associação Espanhola de Historiadores de Cinema e da Associação Internacional de Jovens Investigadores em Comunicação.

Este especialista deslocou-se à UBI no âmbito de um projecto de intercâmbio científico entre o Departamento de Comunicação e Artes da UBI e o Departamento de Filosofia, Sociologia e Comunicação Audiovisual e Publicidade da Universidade Jaume I. Uma iniciativa que está sob a coordenação dos docentes, Eduardo Camilo, por parte da UBI, e Javier Tarín por parte da Universidade Jaume I.

Durante toda a semana, alunos de Cinema, Ciências da Comunicação e Design passaram pela Cinubiteca onde analisaram, em conjunto com o docente espanhol, alguns filmes e anúncios.

Segundo Tarín, o objectivo desta iniciativa passou "por dar a co-



Javier Tarín esteve na UBI

nhecer várias metodologias de análise de filmes". O mesmo refere que "hoje existe um grande número de teorias para analisar as várias películas de cinema". Daí que o mais correcto passe por "dar a conhecer as várias formas de abordar a película cinematográfica". O docente mostra-se animado com os passos que têm sido dados nesta área. Para Tarín, "os estudos que estão a ser feitos sobre o cinema e a qualidade das análises têm vindo a aumentar significativamente".